

Ato da sessão ordinária do dia 13 de novembro de 1990
Nos treze dias do mês de novembro de 1990,
espante here, na sala destinada à sessão da
Câmara Municipal de Pípeão, sob a presiden-
cia do Sr. Vereador Walter Apozindí e Secretário
de, pelo Sr. Vereadores Lemnat Teixeira Pinto e
Vital Enrique de Lima, e demais vereadores pre-
sentes, os senhores, Gentil Felício Pinto, Orlando
Marques, Antonio Ferreira Santana, Antonio Pro-
gista Filho, Marcos Eduardo Cruz, José Antonio
Ferrari, Roberto Cardoso de Andrade e Bartolo-
meu Piemonte Alves. Havendo presença total
dos senhores vereadores, o Sr. presidente, em no-
me de Deus do pa aberta a presente sessão.

O Sr. presidente coloca o Ato da sessão ordi-
nária do dia 30 de outubro de 1990, em dias

Não fazendo uso da palavra o Sr. Vereador
 Orlando Marquesi; - Como é de conhecimento
 de todos, este vereador por motivo de doença,
 não esteve presente no dia desta sessão, mais
 eu havia a fita do ato e quero agradecer
 a todos aqueles que me desejaram boa
 recuperação, e graças a Deus aqui estou go-
 zando uma saúde perfeita junto com meus
 colegas e com a população de Amparo, e
 como houve muitas interpretações nesse
 ato, e como eu sempre digo, o Vere-
 ador é o para-choque, é aquele que recebe
 as batidas, quando o prefeito comete obras
 boas na cidade e ele que é valorizado,
 e o vereador é sempre esmagado, e me-
 ado foi eleito para falar o certo e o erro-
 do, ele nem nessa casa para falar,
 e eu analizei bem, e foram boas pala-
 vas, e que corrigem muitas coisas em
 nossa cidade.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vital En-
 rique de Lima; - Eu gostaria de dizer aquilo
 que eu sinto sobre o ato, nos entramos
 num acordo que o ato ficasse a disposi-
 ção dos vereadores no secretariado e que lá
 ela fosse estudada e que não precisaria
 ser lida no plenário, eu estou pentido
 que este ato deveria voltar a ser lida,
 porque nos trabalhamos pelo povo e mu-
 tas vezes algum vereador é criticado lá
 fora e alguém não sabe que nos esta-
 mos fazendo aqui dentro, e com a lute-
 ra do ato é sempre com a presença
 de alguém que dispara a Vi aqui e

que para nós é uma grande satisfação, alguém pode esclarecer o nosso trabalho, e talvez algum dos nossos companheiros ache que isto não é importante, mas eu acho importante, mais eu acho importante que o povo saiba o que nós estamos fazendo por eles, e eu mais uma vez digo que gosto na que fosse lido.

O Sr. presidente disse que a leitura do ato sobre os plebiscitos, e de quem decide e segundo os trabalhos, o Sr. presidente colocou o ato em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, e continuando, o Sr. presidente passou alguns recados do Sr. prefeito, quanto à parte do Sr. Romildo, o pedido de Vereador José Ferrari, que ele passou a madeira seca e vai para o problema, e quanto aos vencimentos dos funcionários, ele mandou uma relação para a secretaria e sobre o aumento ele disse que não tem condições, ele esperava o ICM. de um milhão de cruzeiros, e veio 125 mil cruzeiros, e sobre mandar funcionários embora, ele não pode, porque precisa de todos com limpeza pública, primeiro comunitários que está com 6 mil mudas para dar para o pessoal, e ele esteve em São Paulo e pediu uma viatura para a polícia militar, e segundo foi ele por sobre lá e depois vão marcar uma cidade para fazer a entrega e quinta-feira, as seis horas da tarde, o Sr. Aluzio, candidato a Vice-Governador do Estado, veio aqui, numa passagem de 15 minutos e contou com a presença de todos os vereadores.

deus, e sobre o vínculo de disse que pater bastante e isto fazendo e isto fazendo que pode e seguindo os trabalhos franquiar a palavra ao Sr. Vereador, fazendo uso do mesmo Sr. Vereador Orlando Marques, eu gostaria de fazer uma reivindicação verbal, estive no centro de saúde e com este calor esta importante o sala de espera do mesmo, e pediu ao Sr. prefeito que colocasse um ventilador que resolveria o problema.

Fiz uso da palavra Sr. Vereador Vital Enrique de Lima - gostaria de primeiramente agradecer o Sr. prefeito por ele ter enviado esta relação sobre o salário dos funcionários, isto é importante, porque nos esperamos que o Sr. prefeito desse o aumento por decreto aos funcionários, mais nos não temos a responsabilidade de saber o quanto esta ganhando nossos funcionários, porque eles fazem parte da nossa administração e pelo menos nos devemos tentar resolver o problema de salário que atinge todo país, e apesar de tudo, eu acho que do meio faltando um pouco, tem uma parte dos funcionários da saúde, mais os médicos não tem, mais infelizmente o que temos é só reivindicação, e porque que tem oportunidade o Sr. prefeito tem dado, só que neste fim de ano ele acaba de esclarecer que não terá aumento, e outra reivindicação, é sobre o guarda do jardim, deve ser trocado, não quero que ele seja mandado embora

tem que ser transferido num serviço que
está no alcance dele; todo quinze dias é
quebrado um vaso em pie do banheiro,
sobem em bancos, quebra-se os bancos, e
quando está sendo poço para ver isto e
chamar a polícia, tivemos uma reprodução
lamentável, no relatório, e se ele tivesse suspei-
tado de um caso que andava apresentando
na rua e chamado a Polícia, talvez não
tivesse acontecido, e sobre a reivindicação
do centro de saúde, além do ventilador, colo-
car também um bebedouro de água porque
faz muito falta para o pessoal.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Edu-
ardo Cruz, gostaria de dar o meu apoio ao
nobre colega Orlando por estar junto com
nós novamente e gostaria de dar apoio
sobre o centro de saúde sobre a compra
do ventilador que realmente precisa, e gostaria
que o Sr. presidente levasse ao conhecimento
de Sr. prefeito a respeito do obelisco que nos tie-
mos reclamações de pessoas que tem propaga-
da de e que estão reclamando do falta de
conservação do mesmo, que realmente está
precario, e se por acaso acontecer uma
tempestade ele vai para o chão, e gostaria de
lamentar sobre o nosso prefeito que ficou
brunquedo com o quite sobre o que disse-
mos na sessão passada, mais o quite não está
aqui para falar mal de prefeito; o que
dissemos na sessão passada realmente é
equívoco porque reclama para o quite,
não é coisa que o quite nem falar nem
mais nem menos, e gostaria que o Sr.

o prefeito me desculpasse por ter acreditado isto mais é deves do gente falar, e sobre a atitude que ele tomou com referência aos comercios que estavam fazendo ^{um} tipo de paquera na rua para movimentar a cidade, e para a juventude se divertir, e de tomar uma atitude que nenhum comercio pode fazer isto, e não é o comerciante que está sendo prejudicado, é a juventude que quer se divertir.

Não tendo mais nada a tratar no expediente passamos a ordem do dia, e o Sr. presidente colocou em votação o projeto de Lei nº 20/90 que trata sobre a proposta Orçamental para o ano de 1991, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira e segunda discussões.

Segundo o Sr. presidente colocou em votação o projeto de Lei nº 21/90 que trata sobre o projeto Plurianual de Investimentos, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira e segunda discussões.

Segundo o Sr. presidente colocou em votação a Resolução nº 002/90, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Segundo o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 23/90, de autoria do Sr. Vereador Vital Enrique de Lima e que após ser lido foi acolhido o parecer, sendo todos pareceres o Sr. presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

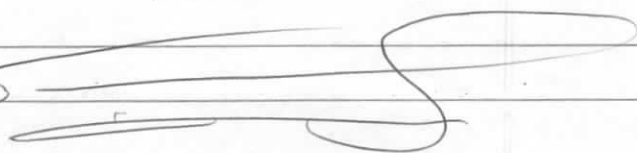
segundo o Sr. presidente disse que quanto a casas populares, o Sr. prefeito recebeu uma informação do C.D.H.U. que esta semana eles passam a ordem de serviço, e que logo comecam a fazer as casas populares.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lino: - Eu quero agradecer a Deus por de ter dado esta belezimento ao nosso companheiro Orlando Marquesi, e que go em função com seus amigos e agradecer a união dos companheiros vereadores, mas temos que reivindicar, atender os apelos da população e o mais importante que a gente sente e a união entre legislativo e executivo, e quanto ao projeto de minha autoria, aqui e tudo que fazer, e conversando com alguns companheiros e com o Sr. Pedro, chegamos a ^{uma} conclusão e de nossa parte está resolvido, e que eu tenho a dizer.

O Sr. presidente disse que conversou com o Sr. prefeito sobre fazer uma reunião com ele e ele disse que está pronto a qualquer momento em que desparecer.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente do pa encenou a presente sessão e pedir a auxiliar de secretaria que lere a presente ata e que após ser lida e achado conforme vai devidamente assinado pelos membros da mesa.

Presidente: -





19 secretario: 

20 secretario: 